

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI
Estado de São Paulo

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – PEB II

CONCURSO PÚBLICO
01/2023

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **30 (trinta) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 01 a 07

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – UM DIREITO INEGOCIÁVEL

O acesso à educação e o direito à aprendizagem são garantias constitucionais universais, ou seja, previstas a todos os brasileiros como dever do Estado e da família. A diversidade de experiências, habilidades, contextos e capacidades entre estudantes é uma realidade que deve ser celebrada através de práticas educacionais inclusivas. Nas últimas décadas, a insistência em modelos pedagógicos padronizados demonstrou ser pouco eficiente, de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável constrói o futuro e o presente da educação. Quanto mais respeitados em suas diferenças, mais os estudantes e educadores avançam, sejam eles pessoas com ou sem deficiência.

Uma história de lutas e conquistas

Ao falar da educação inclusiva, é crucial resgatar o histórico de lutas, conquistas e estudos que consolidaram essa estratégia pedagógica como um modelo de avanço educacional. Ao longo da década de 90, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e movimentos sociais em defesa dos direitos das pessoas com deficiência se mobilizaram em torno desse tema, o que resultou na publicação de importantes documentos. Desde a Declaração de Salamanca (1994) até a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006 e incorporada em 2015 à Constituição Federal, na forma da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), um amplo cobertor legal se formou para amparar o combate à segregação e ao capacitismo.

Historicamente, a diversidade de habilidades e de características físicas e intelectuais foi categorizada pelo saber médico e científico na forma de padronizações excludentes. Nesse sentido, conformou-se ao longo do século 18 o chamado “corpo normal”, isto é, uma medida arbitrária de humanidade calcada em um conjunto de características tidas como necessárias para se constituir o indivíduo como sujeito de direitos. Uma pessoa que não atendesse a essas expectativas era definida como menos capaz e, por conseguinte, excluída dos espaços de convivência social, de educação e de trabalho. A esse fenômeno histórico e social dá-se o nome de capacitismo, que resulta da exclusão sistemática e estrutural de pessoas com deficiência.

(...)

FONTE: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimidia/detalhe/educacao-inclusiva-um-direito-inegociavel>

Q. 01

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- (A) Atualmente, a educação deve ser padronizada a fim de que os estudantes alcancem os mesmos resultados.
- (B) O capacitismo é fazer com que o indivíduo se sinta capaz de desenvolver suas habilidades da forma esperada pela sociedade.
- (C) O acesso à educação é dever apenas do Estado.
- (D) A educação inclusiva respeita os estudantes em suas diferenças, além de ser ferramenta para combater a exclusão e o capacitismo.

Q. 02

Na passagem “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável constrói o futuro e o presente da educação (...)”, se o verbo em destaque fosse substituído pelo verbo implicar, fazendo-se as adaptações necessárias, teríamos, segundo a gramática normativa:

- (A) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implicam no futuro e o presente da educação (...)”
- (B) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implica no futuro e o presente da educação (...)”
- (C) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implica o futuro e o presente da educação (...)”
- (D) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implica ao futuro e o presente da educação (...)”

Q. 03

Em “Ao falar da educação inclusiva, é crucial resgatar o histórico de lutas, conquistas e estudos que consolidaram essa estratégia pedagógica como um modelo de avanço educacional”, a sequência em destaque estabelece ideia de:

- (A) Causa
- (B) Tempo
- (C) Consequência
- (D) Finalidade

Q. 04

Se a sequência em destaque na passagem “(...) consolidaram essa estratégia pedagógica como um modelo de avanço educacional” fosse substituída por um pronome de 3ª. pessoa, a fim de construir coesão textual, teríamos, segundo a gramática normativa:

- (A) (...) consolidaram-a como um modelo de avanço educacional
- (B) (...) consolidaram-na como um modelo de avanço educacional
- (C) (...) consolidaram-nas como um modelo de avanço educacional



- (D) (...) consolidaram-lhe como um modelo de avanço educacional

Q. 05

O pronome em destaque em “(...) a *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)* e *movimentos sociais em defesa dos direitos das pessoas com deficiência se mobilizaram em torno desse tema*” recupera, por coesão:

- (A) Histórico de lutas e de conquistas sobre a Educação.
 (B) Movimentos sociais da década de 1990.
 (C) A educação inclusiva.
 (D) Publicação de importantes documentos sobre o capacitismo.

Q. 06

Podemos substituir, sem alteração significativa de sentido e fazendo-se as adaptações necessárias, o termo em destaque em “*uma medida arbitrária de humanidade calcada em um conjunto de características tidas como necessárias para se constituir o indivíduo como sujeito de direitos*” por:

- (A) Refreada
 (B) Reproduzida
 (C) Ultrajada
 (D) Apoiada

Q. 07

Segundo a lógica textual contida na passagem “A esse fenômeno histórico e social dá-se o nome de *capacitismo, que resulta da exclusão sistemática e estrutural de pessoas com deficiência, é correto afirmar que:*

- (A) A exclusão de pessoas com deficiência nasce do capacitismo.
 (B) A exclusão de pessoas com deficiência é a causa do capacitismo.
 (C) O capacitismo causa a exclusão de pessoas com deficiência.
 (D) O capacitismo origina a exclusão de pessoas com deficiência.

MATEMÁTICA**Q. 08**

Três panos de pratos de cores diferentes foram colocados para secar em um varal de tal forma que, o pano amarelo está à esquerda do branco e à direita do vermelho. Desta forma podemos afirmar que:

- (A) O pano Branco está à esquerda do pano Vermelho
 (B) O pano Vermelho está à direita do pano Branco.
 (C) O pano Branco está à direita do pano Vermelho.
 (D) O pano Vermelho está na mesma posição do pano Branco.

Q. 09

A sequência numérica abaixo possui uma lei de formação recursiva, baseada nos algarismos que formam o número antecessor a este.

123, 416, 036, 638, 434, 812, ?

Com base na lógica apresenta podemos afirmar que o número que preenche corretamente o espaço ocupado pelo “?” na sequência é:”

- (A) 072.
 (B) 720.
 (C) 681.
 (D) 376.

ÁREA PARA RASCUNHO



Q. 10

Dona Maria Mafalda foi no supermercado para comprar abacaxi, banana e maçã. Após chegar em sua casa ela observou um fato muito interessante, que o número de abacaxis que havia comprado era exatamente o triplo do número de bananas, que por sua vez era o dobro do número de maçãs. Desta forma podemos afirmar que o número de abacaxis em relação ao número de maçãs era:

- (A) O dobro.
- (B) O triplo
- (C) um sexto
- (D) O sêxtuplo

Q. 11

O motorista Durval percebeu um acontecimento interessante enquanto transitava pela linha escolar: Na primeira parada entrou uma criança, na segunda parada o dobro da primeira, na terceira o dobro da segunda e assim foi acontecendo o crescimento até a quinta, e última parada. Quantas crianças embarcaram neste percurso?

- (A) 63
- (B) 31
- (C) 15
- (D) 8

**NOÇÕES DE
INFORMÁTICA****Q. 12**

Ao elaborar um documento para o seu trabalho, utilizando o Word, o usuário optou por inserir uma Caixa de Texto conforme a imagem abaixo.



Sobre o texto digitado e formatado dentro da Caixa de Texto, seguramente é possível afirmar que a fonte, estilo da fonte e o parágrafo escolhido são, respectivamente:

- (A) Comic Sans, Itálico, Centralizado
- (B) Monotype Corsiva, Sublinhado, Justificado
- (C) Symbol, Negrito, Justificado
- (D) Arial, Itálico, Centralizado

Q. 13

O Excel possui vários recursos visando facilitar a manipulação de informações e dados. Dentre eles destacamos as funções. Quanto mais delas você conhecer, melhor, uma vez que melhorarão sua rotina conseguindo automatizar uma infinidade de atividades.

Na imagem abaixo o usuário recebeu uma planilha com o nome dos alunos de uma determinada sala.

	A	B
1	joaquim josé marcos rossi	JOAQUIM JOSÉ MARCOS ROSSI
2	Marcelo dilermundo Souza	MARCELO DILERMANDO SOUZA
3	Rita Macedo Soares	RITA MACEDO SOARES
4	PEDRO MARCELO DE ABREU	PEDRO MARCELO DE ABREU
5	Talita Spans correia	TALITA SPANS CORREIA
6	Bruna pereira batista de Carvalho	BRUNA PEREIRA BATISTA DE CARVALHO
7	marcelo souza josé	MARCELO SOUZA JOSÉ
8	Thiago Peterson Zazini	THIAGO PETERSON ZAZINI
9	Zulmira macedo pinoti	ZULMIRA MACEDO PINOTI
10	JOÃO CARLOS INÁCIO CARRICCI	JOÃO CARLOS INÁCIO CARRICCI
11	otávio ruy Goulart	OTÁVIO RUY GOULART
12	Mel Mourão lacerda	MEL MOURÃO LACERDA

Ao perceber que cada nome estava formatado de uma maneira (Coluna A), visando padronizar a formatação de todos eles em Caixa Alta (Coluna B), sem que fosse preciso digitar nome por nome, depreende-se que o usuário possa ter utilizado para cada linha da Coluna B a função:

- (A) =MAIÚSCULA(texto)
- (B) =CAIXAALTA(texto)
- (C) =AUMENTAR(texto)
- (D) =CONCATENAR(texto)

ÁREA PARA RASCUNHO



Q. 14

Para enviar um email, considerando que o endereço do destinatário esteja corretamente preenchido, estando o campo 'Assunto' em branco:

- (A) o email só será enviado se o campo 'assunto' for preenchido.
- (B) o email será enviado, mas não chegará ao destinatário.
- (C) o email será enviado e chegará ao destinatário.
- (D) o email não será enviado de maneira nenhuma.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

No primeiro dia do seu trabalho, o professor da Educação Especial, sabendo o quanto é importante ter acesso às informações sobre os alunos com os quais irá trabalhar, recebe uma pasta contendo dados das matrículas, idade de cada criança, histórico de atendimentos e avaliações. Analisando os documentos, verifica que terá adiante, o desafio do trabalho com 05 alunos com deficiência intelectual, 03 alunos com TEA, 01 aluno surdo e 04 alunos com Dislexia. Vendo esse quadro, espera-se que esse professor:

- (A) Realize sistemática verificação das potencialidades e dificuldades de cada aluno, entreviste as famílias, os professores e prepare sua intervenção pedagógica visando o melhor para toda a sua turma, legalmente composta pelos 13 alunos.
- (B) Realize entrevistas com todas as famílias e analise sob o ponto de vista da ciência, quais são os melhores métodos de intervenção que deverá utilizar no Atendimento Educacional Especializado, sob sua responsabilidade, nas áreas da Deficiência Intelectual, Surdez, Dislexia e TEA.
- (C) Verifique cada documento, dialogue com os professores que já realizam o atendimento desses alunos na sala regular e separe sempre com a ajuda dos mesmos, materiais adequados para o auxílio que prestará, nas áreas da Deficiência Intelectual, Surdez, Dislexia e TEA, no turno inverso da escolarização regular dos mesmos.
- (D) Realize de maneira sistemática a verificação dos detalhes de cada documento presente nas matrículas dos mesmos, dialogue com as famílias, com os professores e com os demais membros da equipe que atua na escola e oriente a direção da unidade a respeito da presença das 04 matrículas, cujos alunos, não compõem o público-alvo da Educação Especial

Q. 16

Dentre os serviços que são realizados na Sala de Atendimento Educacional Especializado, pelo professor

da Educação Especial, podemos afirmar que, estão corretos os seguintes:

- (A) Reforço, planejamento das aulas para a sala regular onde estão os alunos com deficiência, atribuição das notas dos alunos com deficiência e orientação dos pais.
- (B) Planejamento das aulas para a sala de AEE onde estão os alunos com dificuldade de aprendizagem, orientação do trabalho dos professores que atuam junto aos alunos que não compõem o público-alvo da Educação Especial até o momento em que o laudo vier a confirmar a hipótese de pertença e reforço escolar junto aos alunos laudados.
- (C) Orientação aos pais de alunos com deficiência, atuação em parceria ao professor da sala regular no que se refere a elementos como adequação procedimental junto a esses alunos e planejamento de sua intervenção na sala de AEE.
- (D) Planejamento das aulas para a sala regular onde estão os alunos com deficiência, atribuição das notas dos alunos com deficiência e orientação dos pais.

Q. 17

Sabemos que o Projeto Político Pedagógico é a materialização documental, das características da escola, dos resultados que ela tem alcançado, dos que almeja e da forma como fará para alcançá-los dentro de uma perspectiva essencialmente democrática e com profundo respeito à diversidade que marcadamente constitui o universo público de escolarização. Abaixo, temos formas por meio das quais, os professores da Educação Especial poderão auxiliar não somente na construção desse importante documento, mas ainda, na sua efetiva aplicação na escola. Analise cada alternativa, e indique a única correta:

- (A) Participando da atualização do PPP, adicionando em seu texto e trabalhando para que de fato aconteçam, projetos que promovam a inclusão da criança com deficiência nas atividades regulares da unidade.
- (B) Participando na reunião quadrienal de atualização do PPP, mantendo consigo uma cópia do mesmo não se esquecendo de tirá-la da gaveta para substituí-lo pela nova versão que aparecerá daqui a mais quatro anos.
- (C) Não se esquecendo de avisar os demais professores sobre a existência desse documento, cuja finalidade é atender à expectativa da Supervisão de Ensino.
- (D) Professores da Educação Especial não participam da produção do PPP, assim como não devem participar do HTPC, porque todos sabemos que os alunos especiais são deles e não da escola, logo, a decisão sobre o que deve ou não acontecer na escola é dos demais membros da equipe.

Q. 18

Ao iniciar seu atendimento na sala de recursos, o professor da Educação Especial recebe um comunicado oriundo do setor de Fonoaudiologia, afirmando que não deverá proceder o ensino de Libras para dois de seus alunos com deficiência auditiva profunda, pois os



mesmos colocarão o “Implante Coclear” no próximo ano. Preocupado com a orientação, o professor foi conversar com a direção da unidade que, mesmo sabendo que os alunos já estão sinalizando e possuem claras marcas da presença da chamada “identidade surda”, determinou o imediato acatamento da orientação do setor. Podemos afirmar, com base no presente descritivo, que tanto o setor citado quanto à direção da unidade, trazem consigo profundos sinais da seguinte perspectiva sobre a surdez:

- (A) Perspectiva médico/patológica
- (B) Perspectiva sócio/histórica
- (C) Perspectiva medicamentosa
- (D) Perspectiva histórico-cultural

Q. 19

Qual das alternativas abaixo, indica corretamente o significado do acrônimo LIBRAS?

- (A) Linguagem Brasileira de Sinais
- (B) Língua Brasileira de Sinais
- (C) Língua Brasileira dos Surdos
- (D) Linguagem Brasileira dos Surdos

Q. 20

A Declaração de Salamanca, que trata dos Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais é um importante documento assinado por dezenas de países que, reunidos na Espanha, se comprometem a tornar efetivas, políticas públicas destinadas à melhoria do acesso das pessoas com deficiência aos serviços de saúde, educação, segurança etc. Apesar de ter se tornado, de fato, um marco histórico na promoção da educação inclusiva em todo o mundo, podemos afirmar:

- (A) Que não tem e nunca terá peso de lei, pois se trata apenas de um manifesto público de concordância dos países e órgãos que o assinaram, quanto aos princípios, políticas e práticas que devem se tornar efetivos e reais procedimentos, determinados e regulamentados por legislação própria.
- (B) Que tem peso de lei, logo, os cidadãos que não seguirem o que é determinado pela Declaração, podem e devem responder na justiça de seus próprios países, por atos que contradigam o estabelecido.
- (C) Que tem peso de lei até que os países e as organizações signatárias regulamentem a forma de sua aplicação.
- (D) Que não tem peso de lei, mas mera condição publicitária em favor das pessoas com deficiência, logo, deve ser respeitado como espécie de conselho público, sem no entanto, ter suas regras e objetivos, seguidas, mesmo que seus representantes legais o tenham acolhido como documento regulamentador em suas esferas administrativas.

Q. 21

Definindo corretamente a Educação Especial, a Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado, temos:

- (A) A educação inclusiva é um procedimento escolar tornado efetivo e real, onde, independentemente das diferenças, da presença ou não de uma deficiência, todos aprendem juntos, tendo respeitadas as suas individualidades. Educação Especial é uma técnica de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Atendimento Educacional Especializado é uma técnica de ensino aplicada pelos professores da sala regular, que tem por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- (B) Educação Especial é uma modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A educação inclusiva é um procedimento escolar tornado efetivo e real, onde, independentemente das diferenças, da presença ou não de uma deficiência, todos aprendem juntos, tendo respeitadas as suas individualidades. Atendimento Educacional Especializado é um serviço que tem por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- (C) Atendimento Educacional Especializado é um serviço que tem por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. A educação inclusiva é um procedimento escolar tornado efetivo e real, onde, independentemente das diferenças, da presença ou não de uma deficiência, todos aprendem juntos, tendo respeitadas as suas individualidades. Educação Especial é uma política de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (D) Educação Especial é uma técnica de ensino para escolas inclusivas, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A educação inclusiva é um procedimento escolar tornado efetivo e real, onde, independentemente das diferenças, da presença ou não de uma deficiência, transtorno ou dificuldade de aprendizado, todos aprendem com seus iguais, tendo respeitadas as suas individualidades. Atendimento Educacional Especializado é um serviço que tem por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.



Q. 22

Atuando com crianças com TEA graus 2 e 3, dado professor, verificando com muita clareza a dificuldade que as mesmas apresentavam quanto ao domínio de elementos associados aos cuidados da vida diária como alimentação, higiene pessoal e segurança, planejou sua atuação com vistas à produção de estímulos comportamentos funcionais fortalecendo habilidades positivas existentes e modelando aquelas que ainda não foram desenvolvidas por meio do padrão historicamente conhecido como “estímulo e resposta”. Utilizando esse descritivo elementar, que descreve os fundamentos procedimentais que balizam a atividade do professor, podemos afirmar que atua segundo a proposta:

- (A) ABA – Applied Behavior Analyzis;
- (B) Histórico Cultural;
- (C) Associativa Reflexiva de Berns;
- (D) Reflexiva Associativa de Browmer.

Q. 23

Anualmente, acontece o Encontro nacional de “CODAS”, um evento pensado para que estes possam trocar suas experiências, alcançar novos conhecimentos e conhecer outras pessoas. No dia 28 de setembro de 2020, Maitê Maus da Silva compartilhou suas experiências sobre ser coda. Ela nos explica que ser coda é ter orgulho de possuir pais com a deficiência que dá origem ao termo. Maitê comenta que em 2013 aconteceu o primeiro encontro de filhos de pais com essa deficiência no Brasil, que é um momento em que os codas se reconhecem entre seus pares que possuem experiências semelhantes. Para participar do Encontro nacional de codas, um dos requisitos é ser maior de 18 anos. Ela comenta que ter pais com a deficiência que dá origem ao termo possibilita aprendizagens diferentes que, como tudo na vida, têm o lado bom e o lado ruim.

(Texto Adaptado, disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/tesouro-linguistico/2020/11/09/ser-coda-voce-sabe-o-que-isso-significa/>).

O conceito “Coda”, está associado a:

- (A) TEA
- (B) Surdez
- (C) Deficiência Intelectual;
- (D) Síndrome de Tourette

Q. 24

Tomando por subsídio o contido no Parecer CNE/CEB 017/2001 que define a Educação Especial enquanto “modalidade”, necessariamente precisaremos afirmar que o professor da Educação Especial pode e deve estar inserido:

- (A) nos diferentes níveis da educação escolar: Educação Básica – abrangendo educação infantil, educação fundamental e ensino médio – e Educação Superior, bem como na interação com as demais modalidades da educação escolar, como a educação de jovens e adultos, a educação profissional e a educação indígena.
- (B) nos sistemas de ensino, mediante ação integrada com os sistemas de saúde, devendo organizar o atendimento educacional especializado a alunos

impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio.

- (C) na identificação das necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das crianças com transtorno de aprendizagem, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.
- (D) nos sistemas de ensino, nos termos da Lei 10.098/2000 e da Lei 10.172/2001, pois eles contribuem para assegurar a acessibilidade aos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas urbanísticas, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, bem como de barreiras nas comunicações, provendo as escolas dos recursos humanos e materiais necessários.

Q. 25

Em todo o país vemos diversificadas formas de organização da Educação Especial nos sistemas públicos de ensino, podendo muitas dessas formas, serem profundamente questionadas se tomarmos por base, o contido na Resolução CNE/CEB 02/2001. Dentre os principais equívocos nesta questão, se encontram, que abrem espaços para discussão sobre o seguimento ou não do determinado pela resolução, encontra-se:

- (A) a falta de medidas necessárias para conseguir a mesma política integradora de jovens e adultos com necessidades especiais, no ensino secundário e superior, assim como nos programas de formação profissional.
- (B) a ausência de capacitação dos professores especializados com vista a lhes permitir o trabalho em diferentes contextos e o desempenho de um papel-chave nos programas relativos às necessidades educacionais especiais. Seu núcleo comum devia ser, se presente, um método geral que abranja todos os tipos de deficiências, antes de se especializar numa ou várias categorias particulares de deficiência.
- (C) a ausência de capacitação dos professores das salas regulares com vista a lhes permitir o trabalho em diferentes contextos e o desempenho de um papel-chave nos programas relativos às necessidades educacionais especiais.
- (D) a inexistência de um setor responsável pela educação especial, dotado de recursos humanos, materiais e financeiros que viabilizem e dêem sustentação ao processo de construção da educação inclusiva.



Q. 26

A direção de dada unidade escolar, reuniu todos os membros das equipes para definição conjunta sobre a melhor forma de aplicação de parte das verbas depositadas na conta da escola. No meio da reunião, eles precisavam definir com a máxima precisão possível, o que exatamente seriam “recursos de acessibilidade”, para tanto, realizaram consulta à Resolução CNE/CEB 04/2009 e puderam verificar de forma correta, tratar-se:

- (A) daqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.
- (B) daqueles destinados a garantir efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotor.
- (C) voltados a assegurar que, num contexto de mudança sistemática, os programas de formação do professorado, tanto inicial como contínua, estejam voltados para atender às necessidades educacionais especiais nas escolas.
- (D) Nenhuma das alternativas anteriores.

Q. 27

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento aplicado exclusivamente à educação escolar que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, visando, dentre outros ideais, a formação humana integral com impactos na construção de uma sociedade mais humana e justa. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais que inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto em todas as etapas da Educação Básica.

Diante da importância que estas competências gozam no documento, é imprescindível que os profissionais da Educação as conheçam. Dentre as alternativas que seguem, assinale a que contemple corretamente uma das competências gerais previstas na BNCC.

- (A) Exercitar a resolução de conflitos e a competição, promovendo a preparação para as atividades laborais da vida adulta, valorizando as potencialidades de qualquer natureza.
- (B) Conhecer as manifestações artísticas e culturais, motivando aqueles que desejam participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (C) Compreender tecnologias digitais de informação para se comunicar, resolver problemas e exercer autoria na vida pessoal.

- (D) Agir com autonomia e flexibilidade, tomando decisões com base em sua intuição a partir dos princípios aprendidos.

Q. 28

Em um dia de trabalho na Escola, Jorge, Psicólogo Escolar da unidade, foi procurado por uma mãe de aluno da rede, V., de 27 anos, gestante do seu 4º filho, e informou que, por questões pessoais e também familiares, tinha interesse em entregar seu filho para adoção. Diante do acontecimento, Jorge recordou-se dos ditames da Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e corretamente orientou que:

- (A) a encaminharia para a Justiça da Infância e Juventude, pois o Art. 19-A determina que a gestante que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude.
- (B) a encaminharia para os serviços de saúde especializados a fim de que fosse acompanhada até o nascimento do bebê, uma vez que o Art. 19-A prevê que a gestante que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude logo após o nascimento do seu filho.
- (C) a encaminharia para programas sociais onde possa encontrar apoio para criar o filho, uma vez que o Art. 19 prevê que é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família.
- (D) deverá procurar uma família substituta para que o direito da criança, após o nascimento, seja exercido, uma vez que o Art. 19 determina que a criança possa ser criada em família substituta, assegurando a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

Q. 29

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou LDB (Lei Federal nº 9.394/1996) é a legislação que define e regulamenta o sistema educacional brasileiro, seja ele público ou privado, tornando imprescindível o conhecimento dos seus regramentos a todos os profissionais envolvidos com o sistema.

A partir do conhecimento desta Lei, analise as afirmativas que seguem e assinale a correta.

- (A) A formação da educação básica – que compõe a educação escolar – se dá privativamente pela educação infantil e pelo ensino fundamental, como previsto no inciso I do Art. 21.
- (B) Diante de alguns Princípios da Educação Nacional (elencados no Título II do texto), a legislação reza que, dentre eles, o ensino será ministrado com base na valorização do profissional da educação escolar e no apreço à tolerância, conforme incisos IV e VII do Art. 3.
- (C) Considerado o Dever de Educar e o Direito à Educação (Título III da Norma) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na



educação básica até o término da educação infantil, descrito no Art. 6.

- (D) Se tratando de Educação Especial (Capítulo V do Regramento), os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência o que tiver ao seu alcance para atender às suas necessidades, determinado no Inciso I do Art. 59.

Q. 30

O plano nacional de educação que versa o Art. 214 da Constituição Federal, deve conduzir, dentre outros, a:

- (A) a autonomia das entidades desportivas, quanto a sua organização e funcionamento.
- (B) erradicação do analfabetismo.
- (C) despesas com pessoal e encargos sociais.
- (D) determinação do piso salarial proporcional à complexidade do trabalho na educação.

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO

